Autor: Tainã Sil de Oliveira

Co-autores: Priscila Elaine Serafim Nascimento, Girlane Queiroz de Andrade Lins, Jarlene Estevão Pereira, Ana Stella de Azevedo Silveira

ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL

Eixo temático: Avaliação e Qualidade do Cuidado

Introdução

As mudanças nas políticas de assistência em Saúde Mental vêm requerendo profissionais comprometidos com atendimento com equidade e humanização, buscando qualidade e eficácia. Os técnicos e auxiliares de enfermagem são os profissionais que mantêm contato mais próximo e constante com os pacientes em um serviço de saúde, mas costumam ter pouca participação nos espaços decisórios da equipe multiprofissional.

Objetivo

Relatar a experiência de estratégias de empoderamento dos auxiliares e técnicos de enfermagem na equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS.

Metodologia

Pesquisa de campo, descritiva, contemplando o relato de experiência de 12 anos de trabalho da equipe de enfermagem em um CAPS administrado por organização social.

Desenvolvimento

Ao iniciar a gestão do CAPS, em 2007, a equipe de nível médio era identificada como equipe de apoio, pois atuava prioritariamente no posto de enfermagem, ambiência e refeitório auxiliando em atividades como medicação e cuidados de higiene, sem compartilhar esse trabalho com os demais profissionais. A gestão de enfermagem e a equipe multidisciplinar implantaram estratégias ao longo desses doze anos visando o empoderamento desses profissionais para atuação em espaços valiosos do serviço, como discussão de casos e projetos terapêuticos singulares em reunião de equipe.

Estratégias implantadas para o Empoderamento dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

- Distribuição das tarefas previamente exclusivas da enfermagem entre demais membros da equipe (ex: lavanderia, refeitório e elaboração de manual multiprofissional referente às atividades);
- Participação, criação e/ou coordenação de atividades assistenciais anteriormente exclusivas de profissionais de nível Superior: acolhimento, oficinas, atendimento em grupo, individual e familiar, visitas domiciliares de cunho terapêutico e não exclusivamente medicamentoso;
- Campo de estágio para cursos técnicos de enfermagem;
- Abertura de 80 vagas anuais para realização de um curso gratuito de Capacitação em Saúde Mental e Psiquiatria em sua nona edição.

Conclusão

As mudanças implantadas permitiram evolução da atuação da Equipe de Saúde Mental, incorporando o olhar e o saber do profissional de Nível Médio para o cotidiano da instituição, trazendo não apenas o empoderamento dos auxiliares e técnicos de enfermagem, mas também ganhos para a equipe e para o tratamento para o usuário.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de .2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).